

CAMPANHA SALARIAL

Assembléias discutem proposta da Reitoria

No próximo dia 9/3, sexta-feira, 14h, na sala 239, os funcionários discutirão a contraproposta da Reitoria para o reajuste salarial de 2001. Os professores também realizarão sua assembléia, na próxima semana, na terça-feira, 13/3, às 17h, em sala a ser confirmada.

Como informamos na edição anterior, a Reitoria respondeu à reivindicação de 13% apresentada pelos professores e funcionários com uma contraproposta baseada numa cesta de índices (formada pelo INPC, IPC, ICV-Dieese e IGPM), cujo valor aproximava-se dos 6,5% – ainda faltava ser computado o valor da inflação do mês de fevereiro.

As diretorias das associações recusaram a proposta pois consideraram que ela não contemplava uma das principais conquistas das duas categorias, ou seja, a manutenção do reajuste pelo ICV-Dieese, índice fornecido por uma entidade mantida pelos trabalhadores e que nos últimos anos foi o principal parâmetro das reivindi-

cações de professores e funcionários da PUC.

A Reitoria também não contemplou o pedido de ganho real (estimado em 5% pelas categorias), preferindo considerar suas propostas de melhoria de condições de trabalho como ganhos efetivos dos trabalhadores.

O pedido de retroatividade do reajuste para janeiro/2001 também foi negado pela Reitoria que manteve março/2001 como data-base. Os funcionários solicitaram também que o aumento seja extensivo aos funcionários do Hospital Santa Lucinda, a partir da data em que o reajuste for aplicado para os trabalhadores vinculados à Fundação São Paulo.

CLÁUSULAS SOCIAIS

A APROPUC também apresentou três reivindicações sociais. A primeira sugestão é a de se acabar com o regime de hora-aula existente hoje na universidade e se re-discutir, a partir daí, critérios para

a concessão das bolsas para professores e dependentes.

Outra alteração diz respeito à regulamentação das licenças, que deverá ser feita a partir de estudo (já concluído) que relaciona todas as diferentes modalidades de licença hoje existentes na universidade.

E, finalmente, a APROPUC propõe, com relação ao contrato de trabalho, que não haja contratação de pesquisador ou professor de extensão que não esteja enquadrado como docente. A Reitoria reconheceu a pertinência das questões e marcará um calendário para discuti-la.

Já a AFAPUC apresentou somente uma alteração entre as cláusulas sociais, já que seu Acordo Interno foi assinado somente no final de fevereiro deste ano. Os funcionários reivindicam o aumento do número de cestas básicas de 850 para 1000. A Reitoria também deverá discutir nas próximas semanas este item, priorizando neste momento a discussão do índice.

MST realiza encontro de jovens

Entre os dias 14 e 23/2, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) realizou na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o 3.º Curso sobre Realidade Brasileira para Jovens do Meio Rural. O curso, que é uma parceria entre o MST e a Unicamp, reuniu cerca de 1600 jovens de 20 Estados do Brasil, que discutiram durante dez dias diversos temas de interesse dos trabalhadores rurais.

Neste 3.º Curso houve uma ênfase sobre papel dos meios de comunicação na luta dos trabalhadores rurais. Entre os palestrantes estavam os professores Hamilton de Souza do Departamento de Comunicação Jornalística da PUC e diretor da APROPUC e José Arbex, também professor do curso de Extensão em Jornalismo da PUC, além de Frei Beto, Raimundo Rodrigues Pereira e Gilmar Mauro. A atualidade da discussão se fez sentir principalmente pela cobertura tendenciosa que jornalistas como Boris Casoy e os editorialistas do Estadão deram ao evento, mostrando como a manipulação da imprensa sobrevive mesmo depois do fim da ditadura militar.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Para marcar o Dia Internacional da Mulher, o MST e diversas organizações de lutas sociais realizarão a Mobilização das Trabalhadoras Rurais no Brasil, esta semana, em vários pontos do País, reunindo mil

companheiras em São Paulo e 3 mil em outros Estados.

A pauta das reivindicações é a reforma agrária, o assentamento para as famílias acampadas, a ativação da vistoria para a apropriação de áreas de assentamento e a implantação da seguridade social no campo.

A AFAPUC e a APROPUC participaram da organização do movimento. No dia 2/3, ambas as diretorias se reuniram como MST para discutir a Participação da Universidade nas Lutas Sociais, encontro que ocorre em 23 Estados ao mesmo tempo.

No dia 6/3, chegam a São Paulo 24 ônibus com companheiras vindas de vários Estados. Integram a programação da semana uma audiência com o governador, entrega ao Incra de pauta para reforma agrária e cadastramento para a reforma agrária via Correios, além de concentração na Assembléia Legislativa, passeata, noite cultural e um ato ecumênico no Ginásio do Pacaembu, que servirá de alojamento. Informações na Secretaria Estadual do MST, telefones 3663-2219/4167.

EVENTO

Pastoral lança a Campanha da Fraternidade 2001 na PUC

A Pastoral Universitária da PUC-SP convida a comunidade para o lançamento da Campanha da Fraternidade 2001, que este ano terá como tema "Vida sim, drogas não".

A abertura da campanha acontece no dia 8/3, quinta-feira, às 19h30, na sala 239, com a apresentação da peça teatral *Depoimento*, por Camila Turim, atriz e estudante do curso de Jornalismo da PUC.

A seguir, acontece um debate sobre a temática das drogas, reunindo os professores Paulo Afonso Caruso Ronca, professor da Unicamp e membro da Comissão de Justiça e Paz, Paulo Roberto Moreira e Lidia Rosenberg Aratangi, ambos da Psicologia da PUC. O debate será mediado pelo professor Jorge Claudio Ribeiro do Departamento de Teologia.

PUCviva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Maíra Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - PUCviva na Internet: *fechado para reforma.*

Dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Só um dia ?

Sueli do Amaral

Dia Internacional da Mulher, marco importante na luta por equidade. Dia para relembrarmos que, muitas vezes, dizer não às injustiças sociais e reivindicar condições dignas de trabalho pode significar a morte. Este foi o caso das 129 trabalhadoras têxteis que, em 1857, em Nova Iorque, foram queimadas vivas, trancafiadas dentro da fábrica que as explorava. Dia para marcarmos os avanços e retrocessos do movimento feminista frente as injustiças praticadas contra as mulheres. Dia para festejarmos as propostas de continuidade das lutas. Dia de convidar novas e novos adeptos para nosso movimento. Dia de festa.

Seria muito bom neste novo milênio tomarmos este espaço somente para apontar os avanços do movimento, como, por exemplo, o aumento da presença das mulheres no cenário político nacional; lembrarmos que a morte materna está começando a reduzir os índices no nosso País; as universidades estão “lotadas” de mulheres etc. Mas não dá para marcar somente os avanços, porque seria pintar a realidade com um colorido que ela não tem.

É preciso afirmar que ainda hoje as mulheres ganham salários

em média 65% menores do que os dos homens; que a cada quatro minutos uma mulher é vítima de algum tipo de agressão; que nossas reivindicações não têm sido atendidas; que os direitos conquistados pelo movimento feminista estão sempre na “corda bamba”. A desigualdade social entre mulheres e homens decorrente da forma como nossa sociedade vem sendo organizada historicamente está presente e atuante em todos os âmbitos da sociedade.

Esta afirmação é muito triste, porém, não desanimadora. Pode estimular pessoas conquistadas pelas manchetes de jornais – que colocam até endereço e telefone da “primeira mulher a ocupar tal cargo, ou a primeira mulher a ocupar tal posição” –, ao questionamento da condição das mulheres na sociedade. Difícil depararmos com manchetes semelhantes referindo-se aos homens. Sorte deles. Necessidade nossa de lutar por equidade.

Lutar contra esta forma de organização social que implica em discriminação contra as mulheres. Necessidade de trazer cada vez mais pessoas para refletir acerca destas temáticas, compondo a reflexão com as contradições de classe social e raça/etnia que junto com as relações de gênero estruturam nossa realidade social.

Difícil é achar uma medida para a luta, para propostas, para prioridades quando tudo parece ser prioridade. No nosso caso, UNIVERSIDADE, pode ajudar e muito para o desenvolvimento deste processo, que aliás é parte do papel social que deve cumprir.

Propomos como prioridade para todos os segmentos constituintes – professoras/es, alunas/os e funcionárias/os –, o envolvimento cada vez maior nos estudos que contemplam análises críticas acerca das relações de gênero na nossa sociedade. Análises críticas que instrumentalizam o movimento feminista nas suas proposições e ações. Alavancas para profissionais e futuras/os profissionais incorporar a perspectiva de gênero aos seus projetos profissionais. Análises que desvendem as relações sociais contraditórias de gênero, classe social e raça/etnia e acenem para o engajamento em propostas direcionadas para a construção de relações sociais dignas.

Sueli do Amaral é coordenadora do Núcleo de Gênero da Faculdade de Serviço Social e membro do Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo.

Agenda

05 a 12/3/2004

TESES

Comunicação e Semiótica

A dança nos anos 90, por Jussara Xavier, mestrado, 8/3, às 14h.

Educação: Currículo

Intervenção político-pedagógica, por Gabriel Palafox, doutorado, 8/3, às 14h.

Reforma curricular do curso de administração, por Hilda M. Braga, doutorado, 8/3, às 14h.

Direito

Sigilo da correspondência - carta pessoal, por Anete Schiavinatto, mestrado, 5/3, às 8h.

Processo de execução, por Julio C. Rodrigues, mestrado, 6/3, às 9h.

Parcelamento do solo nos espaços urbanos, por Cacilda Santos, mestrado, 7/6, às 9h.

Educação: História, Política e Sociedade

Ensino da matemática em Vitória da Conquista, por Eridan Maia, mestrado, 7/3, às 10h.

Língua estrangeira e ensino fundamental, por Eliane Giordano, mestrado, 8/3, às 10h.

Qualificação profissional e construção social, por Ivanise Monfredini, doutorado, 8/3, às 10h.

Ritos, símbolos e heróis da revista Educação, por Andréa Silva, mestrado, 8/3, às 14h.

O livro didático no ensino de história, por Luciana Araújo, mestrado, 8/3, às 14h.

A Revista Brasileira de Educação Física e Desportos, por Marcus Oliveira, doutorado, 9/3, às 14h.

Escola Nacional de Educação Física do Rio de Janeiro, por Roberto Pires, mestrado, 10/3, às 10h.

Lingüística

Aplicada ao Estudo da Linguagem

Linguagem no trabalho, por Elisa Corbett, mestrado, 5/3, às 14h30.

Serviço Social

Famílias catadoras de papel, por Silvia Freitas, mestrado, 6/3, às 9h.

Assistencialismo e a plena cidadania, por Maria A. Brito, mestrado, 6/3, às 14h.

do Através dos Tempos, com o apoio da Faculdade de Educação e da Associação Brasileira de Brinquedotecas. Informações: 3670-8126.

TEATRO DE BONECOS

O NTC promove o curso Teatro de Bonecos como Instrumento Pedagógico, aos sábados, dias 17, 24 e 31/3 e 7/4, das 8h às 17h. Inscrições até 16/3. Informações: 3864-6503, com Meire.

LÍNGUAS

Está aberto o processo de seleção para os cursos de línguas estrangeiras promovido pela PUC. Os interessados em aprender inglês, francês ou espanhol devem comparecer na sala 6, subsolo do Prédio Novo, para um teste, que acontece dias 7 e 8/3, às 12h e às 17h.

BUÑUEL

A mostra de vídeo Luís Buñuel, que acontece sempre às terças no Auditório Banespa, traz esta semana os clássicos *Esse Obscuro Objeto do Desejo*, às 12h, e *O Anjo Exterminador*, às 19h.

EVENTOS

BRINQUEDOS

Acontece de 6 a 9/3, das 9 às 21h, no mezanino do Tuca, a exposição Brincan-

CAMPANHHA

A S S E M B L É I A S

SALARIAL

Funcionários

Dia 9/3 - sexta-feira
14h - sala 239

Professores

Dia 13/3 - terça-feira
17h - sala 239

Rola na rampa

8 de Março

O Núcleo de Estudos de Gênero da Faculdade de Serviço Social e o Conselho Estadual da Condição Feminina do Estado de São Paulo convidam a comunidade para o Seminário em Comemoração do Dia da Mulher, de 5 a 10/3. A palestra de abertura será em

5/3, às 14h, na sala 333, com o tema Políticas Públicas Voltadas para o Público Feminino, que contará com a participação da deputada federal Luíza Erundina. A programação completa do evento pode ser retirada na secretaria da Faculdade de Serviço Social.

Amparo Maternal

A Pastoral Universitária e o Departamento de Teologia estão selecionando interessados em participar do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa que desenvolverá um estudo sobre maternidade junto ao Amparo Maternal, que atende gra-

tuitamente gestantes carentes. No dia 16/3, às 18h, na sala 9 (subsolo do Prédio Novo) haverá uma reunião para apresentação do projeto e discussão com os integrantes da equipe. Informações: 3670-8038/8557.

Recepção aos calouros

De 5 a 8/3, o CA de Ciências Sociais (Cacs) promoverá uma festa de recepção aos calouros,

com apresentação de bandas e grupos performáticos de manhã e à noite. Informações no CA.

Estragos na PUC

O temporal do fim-de-semana do Carnaval causou estragos na PUC. O esgoto da Academia transbordou, alagando as salas e os equipamentos. Os CAs de Filosofia, Serviço Social e Psicologia, além das salas 57 e 58, foram inundadas pela água, que estragou os tacos de madeira. Parte do muro da PUC, das ruas João Ramalho e Ministro Godói, desabou.

Cartuchos

O Instituto Arcade Noé, sem fins lucrativos e dedicado à criança, ao adolescente, ao idoso e ao excluído da sociedade, está arrecadando cartuchos de tinta vazios ou toners, para reciclagem. A sede da APROPUC, sala P-72 do Prédio Velho, está servindo como posto de arrecadação das doações. O instituto pode ser contatado pelo telefone 3726-3055, telefax 3726-6525 ou e-mail cartucho@arcadenoe.org.br

Caso Enio

O professor Enio Lucciola, que agrediu o professor Hamilton de Souza no ano passado, pediu demissão da PUC durante as férias, o que interrompeu o processo administrativo que havia sido instaurado sobre o caso. Contra essa interrupção, os professores do Departamento de Comunicação Jornalística enviaram ao reitor um abaixo-assinado exigindo a restauração do processo, "para que o professor agredido, o Departamento e toda a comunidade da PUC-SP sintam-se justa e devidamente reparadas".

Árvore caída

Diferentemente do divulgado na edição 339 do **PUCviva**, uma árvore caiu na

Clínica Psicológica do campus Monte Alegre, e não na Derdic, no dia 6/2.